

DOUTORADO SANDUÍCHE

Após 5 meses, professor de Tangará da Serra retorna de doutorado na Espanha

Doutorando pela Unemat, com parte dos estudos fora do país

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O professor de Língua Portuguesa e Espanhol da Escola Estadual 29 de Novembro, em Tangará da Serra, Daniel Aparecido Burgos de Araújo, retornou ao Brasil. Ele, que é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (Mestrado e Doutorado), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Tangará da Serra, conseguiu uma bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para realizar um doutorado sanduíche, com parte dos estudos na Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha.

Ele esteve na Espanha do dia 10 de outubro de 2021 até 21 de março – foram 5 meses e 12 dias de muito aprendizado, segundo ele. “O lugar que mais frequentei foi a biblioteca da Universidade de Santiago de Compostela. Ela possui dois pisos. O piso da entrada é para acesso de todos os acadêmicos, o segundo piso possui obras raras e específicas, apenas mestrandos e doutorandos podem entrar e retirar obras. Todas as semanas acessava



Ele esteve na Espanha até 21 de março

novos livros, lia e fichava o que era importante. Li muito. No último mês, ao invés de fichar, passei a selecionar e tirar cópias ou digitalizar aquilo que será útil para minha pesquisa”, contou o professor doutorando, que aproveitou ainda sua estadia na Espanha para assistir peças teatrais: uma na cidade de Alicante, os Asquerosos; três peças em Santiago de Compostela em dois teatros diferentes: teatro dramático galego – O circo e A peste (dramatizadas em língua galega); Teatro municipal – As cigarreiras. “Presenciar tais apresentações ampliaram minha visão sobre as peças teatrais que estudo”. Em seu doutorado o professor estuda literatura e analisa as quatro pe-

ças teatrais de Julio Cortázar (argentino) na obra Adeus Robinson e outras peças; e a primeira peça teatral de Antonio Buero Vallejo (espanhol), História de uma escada.

Ele também assistiu a dois shows de Flamenco, conheceu o centro histórico de cidades como Madrid, Barcelona, Burgos, Alicante, Vigo, Corunha, Sevilha e Cádiz, fez parte do caminho de Santiago de Compostela em uma excursão de ônibus entre Muxia e Finisterra a Santiago de Compostela; conheceu os museus do Prado e Museu Rainha Sofia em Madrid e várias casas museu de Antoni Gaudi, dentre elas, Casa Batlló em Barcelona, assim como participou do Congresso Internacional Small Cinemas

2021, 28 e 29 de outubro.

“Fui mediador no 11º Colóquio Internacional de Literatura Comparada, evento presencial e online da Universidade do Estado de Mato Grosso com participação de professores da Universidade de Aveiro e Universidade de Lisboa, Portugal; Universidade de Novo León, México. Assisti a três semanas de Teoria do Teatro na Universidade de Santiago de Compostela, realizei uma entrevista com o professor especialista no teatro espanhol e escritor de uma tese de doutorado em 1984, Luis Iglesia Feijoo e que será publicada em português aqui no Brasil. Além disso, fiz um artigo que foi inserido em um livro que será lançado ainda esse ano”, resume Daniel.

DOUTORADO

Saudade da família e diferença cultural foram desafios enfrentados

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Neste período em que esteve na Espanha, o professor Daniel Aparecido Burgos de Araújo conta que um dos maiores desafios foi ficar longe da família.

“A internet ajuda muito. Nos falávamos todos os dias por vídeo chamada. Minha esposa e meu filho estiveram comigo por 32 dias entre os meses de dezembro e janeiro. Isso também ajudou para que a saudade e o sentimento de solidão não impactassem tanto. Com meus pais e meu irmão, mantinha chamadas semanais e algumas mensagens durante a semana”, conta.

Além disso, precisou, neste período, se acostumar a rotina totalmente diferente da brasileira. “Na Espanha levanta-se para estudar ou trabalhar às 08h, tomam um segundo café da manhã às 12h, para depois, às 14h ou 15h, almoçarem. O comércio e boa parte das atividades do país funcionam entre 09h e 21h. Boa parte das aulas na universidade são entre 09h e 15h”, relata, ao descrever como foi sua rotina na universidade ao lado de outros três doutorandos: Miguel (Espanha), Veronica (Suíça) e Eleonora (Itália).

O professor já está Tangará da Serra e seguirá de licença da Seduc para concluir sua tese.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com